

## PERFIL DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DE BOTUCATU

**Thiago Pontes<sup>1</sup>, Aline A. de O. Montanha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Graduando do Curso de Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, FATEC-Botucatu-SP.  
Tppontes88@gmail.com*

<sup>2</sup>*Professora Mestra do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, Fatec-Bt.*

### 1 INTRODUÇÃO

A produção de orgânicos tem atingido um mercado com cotações muito atraente, apesar de sua produção ser baixa os produtos orgânicos tem se destacado com boas margens, porém com custos elevados em função de certificações e de insumos agrícolas muitas vezes não disponíveis (BORGUINI & MATTOS, 2002). Outro ponto importante do sistema orgânico, é que em muitas propriedades a mão de obra utilizada é exclusivamente familiar, o que incentiva a atividade e mantém esses produtores no campo e produzindo.

Esses resultados mostram a mudança de hábito alimentar entre os brasileiros, onde existe uma grande procura e um aumento de potencial por esse nicho de mercado e consumo (BORGUINI & MATTOS, 2002). O termo orgânico indica que os produtos atendem as normas de produção orgânica e são certificados e rotulados por uma estrutura ou autoridade constituída dentro de seus parâmetros, onde baseia no emprego mínimo de insumos externos. Devido às impurezas e contaminação ambiental pelo solo, ar e das águas a produção orgânica não pode garantir a ausência total de resíduos, mas pode aplicar métodos que visem à redução das contaminações (FAO/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE, 2001).

Existem vários canais de comercialização, como lojas especializadas e feiras, onde os produtores podem comercializar seus produtos. Mais popularmente falando as feiras são de forma as quem mais contribuem para a venda do produto orgânico, e elas são de grande importância para os pequenos produtores orgânicos, existe também a venda de cestas domiciliares para grandes cidades e capitais que vem crescendo consideravelmente. Servindo como ponto de partida esse método utilizado serve para alavancar produtores a desenvolver associações e distribuidoras especializadas (YUSSEFI e WILLER,2003).

De acordo com os levantamentos realizados o trabalho teve por objetivo elucidar o perfil dos produtores orgânicos de Botucatu, suas dificuldades e meios de comercialização. Este trabalho será utilizado para contribuir na análise da comercialização de produtos orgânicos como, legumes, frutas e hortaliças e no perfil do produtor orgânico da cidade de Botucatu.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo envolveu um breve levantamento de dados com alguns produtores orgânicos da cidade de Botucatu, visando à construção do perfil dos produtores de orgânicos.

Foi elaborado um questionário de uma maneira simples e objetiva para que os produtores respondessem sem encontrar nenhuma dificuldade. Foram utilizadas no questionário apenas questões abertas, ou seja, os produtores podiam responder com suas próprias palavras.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados apresentados se basearam nos dados colhidos em levantamento com alguns produtores, totalizando sete produtores orgânicos, distribuídas no município de Botucatu-SP.

Vale ressaltar que o termo orgânico refere-se a alimentos de origem animal e vegetal produzidos sem o uso de fertilizantes, pesticidas, inseticidas, antimicrobianos, anti-parasitários, transgênicos, ou qualquer outra droga que possua resíduos nocivos à saúde humana (Instituto Biodinâmico, 2000).

Essas características são baseadas na Lei nº 10.831 estabelecida em 23 de dezembro de 2003 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a qual considera sistema orgânico de produção agropecuária todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não-renovável, empregando, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente (BRASIL, 2003).

Constatou-se que a atividade rural é atividade exclusiva nas propriedades pesquisadas, sendo que a agricultura orgânica representa 100% da atividade. Outra característica importante é o desenvolvimento da atividade realizado pela agricultura familiar e dentre os pesquisados, 70% possuem funcionários assalariados. Esses dados são importantes, pois demonstram que a agricultura orgânica é uma boa alternativa para a agricultura familiar, pois além de envolver todos os membros ocorre ênfase na diversificação de plantações.

Ao serem questionados sobre os produtos plantados na propriedade, hortaliças, verduras e frutas foram as principais, sendo que apenas um dos entrevistados tinha como atividade orgânica a

produção de leite.

A comercialização desses produtos é realizada diretamente para o consumidor, em feiras, merenda escolar e alguns também enviam seus produtos para São Paulo. Porém 70% dos agricultores relatam não conseguir suprir o mercado interno devido à falta de produto, onde 40% relataram adquirirem produtos de outros agricultores.

Constatou-se que todos os entrevistados têm conhecimento da certificação orgânica e grande parte possui certificação pelo Sistema Participativo, ou seja, Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC).

De acordo com o MAPA (2015) o Sistema Participativo de Garantia (SPG) é formado pela reunião de produtores e outras pessoas interessadas em organizar a sua estrutura básica, que é composta pelos Membros do Sistema e pelo Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC). Os membros desse Sistema são pessoas físicas ou jurídicas que fazem parte de um grupo classificado em duas categorias, distribuidores, comercializadores, transportadores e armazenadores. Os colaboradores são os consumidores e suas organizações, os técnicos, as organizações públicas e privadas, as que representam as mais diferentes classes e os parceiros (colaboradores) que possam ajudá-los a dar garantia a seus produtos. Segundo Penteado (2010), o acompanhamento do enquadramento das normas é feito por técnicos e pelos próprios membros do grupo.

Ao serem questionados sobre a deficiência da cadeia, todos os participantes relataram que não havia, e que a atividade era viável. Nota-se que esse é um setor bem organizado e que todos os produtos comercializados são vendidos. Outro ponto importante também é que todos os participantes recebem assistência técnica. Os entrevistados apenas relataram que é necessário mais incentivo para os produtos orgânicos e maiores divulgações e principalmente indicando os benefícios para a saúde humana, pois apenas uma parte da população tem conhecimento desses produtos.

#### **4 CONCLUSÕES**

O mercado de produtos orgânicos no Brasil é crescente, e cada vez mais os consumidores estão à procura de alimentos mais saudáveis. Em Botucatu, a produção de orgânico é grande e o tema está sendo abordado com mais frequência. Notou-se durante esse levantamento que a agricultura orgânica é a principal atividade dos produtores pesquisados, e menos tendo sido coletadas informações de poucos agricultores, todos relataram ser uma atividade viável e sem deficiências na cadeia.

## 5 REFERÊNCIAS

BORGUINI R.G. ; MATTOS F.L. **Análise do Consumo de Alimentos Orgânicos no Brasil. In: Anais do XL Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural**, 2002; 28 – 31 julho; Passo Fundo; Brasília:SOBER, 2002. p.38..

FAO/Organização Mundial da Saúde. Codex Alimentarius: **Alimentos Produzidos Orgânicamente**, 2001 [citado em 2001 set 05]. Disponível em: <<http://www.fao.org/DOCREP/005/Y2772S/Y2772S00.HTM>>. Acesso em: 10 set. 2015.

YUSSEFI, M.; WILLER, H. (eds) **The World of Organic Agriculture Statistics and Future Prospects**, 2003. Disponível em: <[www.soel.de/inhalte/publikationen/s/s\\_74.pdf](http://www.soel.de/inhalte/publikationen/s/s_74.pdf)> Acesso em 5 set. 2015.

INSTITUTO BIODINÂMICO. **Diretrizes**. 10ª ed. IBD, Botucatu, SP. 72p, 2000.

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. **Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília**, 24 dez. 2003, Seção 1, p. 8.

MAPA - Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento - Brasil – 2015 - <http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/desenvolvimento-sustentavel/organicos/regularizacao-producao-organica/sistemas-participativos-rpo> acessado em 14/09/2015

PENTEADO, S.R. **Certificação Agrícola – Selo Ambiental e Orgânico**. Campinas, 2010, p.216